

1º Ponto - As Universidades, originariamente de inspiração e criação eclesiásticas, foram sempre objecto do interesse cuidadoso da Igreja.

"A Igreja (...) ama e procura manter centros de alta cultura próprios, onde possa exercer a sua obra com liberdade e plenitude. Mas nem por isso se conforma com que a Verdade, cujo depósito conserva, permaneça ausente, sem influir e iluminar os outros centros cujo regime prescinde mais ou menos da vigilância católica". (Pio XII, disc. aos universitários da A.C. italiana).

2º Ponto - Explicação do facto: a importância que tem para o desempenho da missão da Igreja o ensino superior,

1. - porque, sendo bem orientado, torna o homem mais apto para a Verdade:

"... a recta razão demonstra os fundamentos da Fé e, à sua luz, esclarece os termos desta..." (Pio XII, disc. de inauguração do IV curso da Academia Pontifícia de Ciências).

2. - porque fornece um conhecimento cada vez mais profundo do Universo criado:

"... pelas ciências, o homem sobe das criaturas até Deus, apenas com a luz natural da razão". (Pio XII, ibidem);

3. - porque dá aos universitários condições excepcionais de actuação na vida social:

"... os jovens universitários são os futuros elementos condutores da sociedade" (Pio XII, Carta ao Episcopado filipino, em 18-1-39).

3º Ponto - O que a Universidade, mesmo a laica, é chamada a dar à Igreja:

1. - fornecendo ao trabalho de Teologia "a base indispensável de conhecimentos profanos experimentados" (Pio XII, Carta ao XXI Congresso da Pax Romana).

2. - "formando novos grupos de homens que sobressaíam, não só pelo saber e pela actividade, mas também pela nobreza de carácter, educados nos princípios do Evangelho" (Pio XII; Carta ao reitor da Universidade de Milão), os quais "têm no seio da Igreja um lugar privilegiado" (Pio XII, carta ao XXI Congresso da Pax Romana).

4º Ponto - O que a Igreja, em troca, dá à Universidade. Sendo no mundo a presença insubstituível da Verdade e da Graça, a Igreja:

1. - assegura as condições indispensáveis para que, num plano autenticamente humano, a Universidade realize os fins que se propõe:

- "A educação cristã da juventude nunca foi de tão decisiva e vital importância como hoje, quando nos enfrentamos com os erros terríveis do naturalismo e do materialismo (...), erros que evidenciam a vacuidade duma filosofia construída sobre fundamentos puramente humanos" (Pio XII, Radiomensagem aos católicos dos E.U.A. em 13-11-39);

e cumpra a missão social que lhe compete:

- "Uma doutrina ou construção social que negue a interna e essencial conexão com Deus com tudo o que se refere ao homem ou prescinde dela, segue um caminho falso, e, enquanto se com uma mão constroem, com a outra prepara os meios que, tarde ou cedo, porão em perigo ou destruirão a obra". (Pio XII, Radiomensagem do Natal de 1942);

2. - reforça e eleva, pela Caridade, o espírito de "comunidade universitária",

5º Ponto - As relações entre a Igreja e a Universidade, segundo as exigências do mundo contemporâneo e as modalidades que ele permite.

1. A necessidade da Universidade Católica, apta como nenhuma a realizar "a síntese de todos os objectos do saber... até ao fecho da abóboda do edifício acima mesmo de toda a ordem

natural" e a construir "um corpo de doutrina ordenado, sólido e todo um ambiente de cultura especificamente católica" (Pio XII, discurso aos representantes dos Institutos Católicos da França),

- ou, na sua falta, de institutos superiores apropriados, que, na medida do possível, a substituam.

2. - A exigência fundamental do apostolado junto dos universitários, como diálogo vivo, que permita:

"restabelecer os contactos, renovar os laços, assegurar a penetração mútua dos dois mundos do saber: a alta ciência universitária e a luz revelada por Cristo" (Pio XII, Discurso aos universitários da A.C. Italiana, em 20-4-41).

Questionario

I - Interesse da Igreja pelas Universidades

a)- O excesso de racionalismo das gerações anteriores à nossa, não terá levado muitos, mesmo católicos, a entenderem o catolicismo mais como uma teoria filosófica do que como um esquema de vida, devendo, como tal, informar todos os aspectos do pensamento e actividade humanos?

b)- Não te parece que aquilo a que se chama a crise da Universidade de riva, em grande parte, da total separação da cultura e da vida religiosa?

c)- Como se pode aplicar ao acesso à Universidade o princípio de que todo o homem tem direito a realizar-se totalmente segundo as suas capacidades naturais?

Quem tem a responsabilidade de salvaguardar esse direito? Não deve a justiça cristã informar tal aspecto do problema universitário?

II - Importância que tem para o desempenho da missão da Igreja o ensino superior

a)- Os tempos de hoje proclamam o divórcio entre a Ciência e a Fé. De que maneira pode a Universidade contribuir para que a Ciência seja um elemento positivo e não um obstáculo para a Fé?

A Universidade laica representa por si só algo para a fé? A sua neutralidade ideológica, desvirtuando os factos, não levará a uma visão deturpada deles porque os desliga da verdade?

b)- O conhecimento do mundo não constitui um fim em si mesmo; só tem sentido na medida em que conduz à Única Verdade. Que faz ou deve fazer a Universidade para conseguir que o homem "suba das criaturas até Deus"? Qual é a missão da J.U.C. nesse aspecto concreto de formação universitária?

c)- Sendo os universitários aqueles que um dia hão-de dirigir a sociedade, procura a Universidade dar-lhes a consciência dessa missão?

Uma justa compreensão das exigências e responsabilidades de tal missão (chefe = aquele que serve) não será um esplêndido factor para a integração dos estudantes no espírito de serviço da Igreja e de Cristo?

III - O que a Universidade, mesmo a laica, é chamada a dar à Igreja

a)- Apoiando-se a Teologia nos "conhecimentos profanos experimentados", como conciliar o dogmatismo teológico com o relativismo científico?

b)- A contribuição dos universitários católicos para a Teologia não deverá ser mais do que o efeito quase automático dos trabalhos de investigação que a Universidade, porventura, os leva a realizar?

c)- Não terá a Universidade, além da sua função educativa no aspecto estritamente científico, a missão de estabelecer as verdadeiras relações entre os domínios do pensamento e da acção, de defender uma escala de valores verdadeiramente humana, de contribuir para a formação do sentido estético e moral, de penetrar a vida cultural de uma sabedoria autêntica?

Conseguir-se-á realizar tal formação na Universidade actual? Por que não? A causa estará apenas na falta de síntese unitária do ponto de vista filosófico?

IV - O que a Igreja dá à Universidade

a)- Acaso pode entender-se a formação da personalidade intelectual independente da concepção total da vida da pessoa humana e da verdade?

Sendo a concepção cristã a única que permite a realização integral do homem, como realizar na Universidade laica essa formação? Alguma vez ela poderá atingir a plenitude?

b)- De que modo pode realizar-se a "comunidade universitária"? Tem algum sentido se não for informada pela Caridade? Tem-se a consciência do que pode representar "a comunidade universitária" nacional para a elevação do nível intelectual, moral e económico do país?

c)- A partir da verificação da interpenetração sempre crescente dos povos - interdependência económico-social, colaboração e entendimento no plano das ideias, tendência para um nivelamento geral no plano da cultura - quais são as bases que é preciso tentar dar à comunidade internacional, "para que os povos, em lugar de fazerem concorrência uns aos outros e de se oporem, tomem gosto por mutuamente se completarem"?

Quais são as bases espirituais dum universalismo autêntico, condição de paz entre os homens?

- As relações entre a Igreja e a Universidade

a)- Qual é o papel dos estudos teológicos na procura e descoberta da verdade em geral?

Qual é a missão da Faculdade de Teologia numa Universidade neutra?

Qual pode ser a eficácia da Universidade Católica para favorecer ou completar a obra formativa da Universidade não cristã?

Existirá uma missão específica da Universidade Católica na procura da verdade?

b)- Qual pode ser a acção dos universitários católicos (e em particular da J.U.C.) junto dos universitários em geral no sentido de favorecerem, como representantes do Corpo Místico na Universidade neutra, "a penetração dos dois mundos do saber: a alta ciência universitária e a Luz revelada por Cristo"?

Fundação Cuidar o Futuro

